

PMV e Governo divergem sobre número de mortes

ALCIONE COUTINHO

A Prefeitura de Vitória e a Polícia Civil estão trabalhando com dados estatísticos diferentes para avaliar o avanço da violência em Vitória. Enquanto a Prefeitura registrou 137 homicídios na cidade nos primeiros seis meses do ano, a Secretaria de Segurança contabilizou 94. Desde então, essa diferença vem gerando conflitos entre os balanços apresentados pelo município e Estado.

Um levantamento recente divulgado pela Secretaria Municipal de Cidadania e Segurança Pública (Semcid) abriu novo espaço para divergências numéricas. Segundo a Semcid, dos 137 homicídios ocorridos em Vitória, 75 resultaram em inquéritos policiais. Os dados estatísticos revelam ainda, que, deste total, 11 pessoas foram indiciadas durante as investigações desses casos. A Semcid quer saber qual o destino dos 62 casos de morte violenta que ainda não foram investigados.

O assessor da Chefia de Polícia Civil, delegado Joel Lyrio, ressaltou que não poderia falar dos números apresentados pela Semcid, alegando que não tem conhecimento de como eles são levantados. "Só posso falar do que conheço. Na Polícia Civil, confrontamos os dados do DML (Departamento Médico Legal), de todas as delegacias de Crimes Contra a Vida e do Sercom (Serviço de Rádio Comunicação da PC) para chegarmos a um número único, que não deixe margem para dúvidas. Todas as ocorrências policiais são transformadas em in-

quérito policial e todo fato típico que se constitui em homicídio é investigado", explicou o delegado.

Joel Lyrio salientou que os números da PC, em caso de morte violenta, dizem respeito a homicídios e suicídios. Já a Prefeitura, conforme relatório apresentado em agosto, contabiliza também acidentes de trânsito e atropelamentos, por exemplo. A titular da Semcid, Miriam Cardoso, afirmou que faz o mapeamento da mortalidade por causa violenta a partir das declarações de óbito. "Para não termos dúvidas, utilizamos números da Polícia Civil, enviados no dia 29 de outubro, e Ministério Público, fornecidos em 3 de novembro", enfatizou Miriam.

Segundo ela, quando o atestado de óbito é emitido, uma via é encaminhada para a Secretaria Municipal de Saúde, de onde a Semcid retira os números que apresenta. "Completamos essas informações através dos jornais, Polícia Civil e Militar", disse. Ela assegurou que todo o trabalho da secretaria, iniciado em janeiro deste ano, resultou em duas propostas para a apuração dos crimes. A primeira seria o controle e checagem real do número de pessoas vítimas de morte violenta. E, a segunda, a intenção de realizar um mutirão.

"Esse mutirão envolveria a secretaria, a Polícia Civil e o Ministério Público. A prefeitura se propôs a fornecer os recursos materiais. Na semana passada, o prefeito - Luiz Paulo Vellozo Lucas - reuniu-se com o governador José Ignácio para solicitar a participação do Estado, que entraria com os recursos humanos.



César Inácio Nunes - 14/02/96



Claudney Pessoa - 19/02/99

Atrito

Miriam aponta 137 homicídios no primeiro semestre. Joel só tem informação de 94